



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

INSERÇÃO ÀS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS NO ENSINO SUPERIOR, NO OLHAR DOS LETRAMENTOS SOCIAIS

*Gleide Penha de OLIVEIRA¹, Cátia Cilene Diogo GOULART², Renata Pires PORCIUNCULA³,
Tainara LOPES⁴, Franciele Brião PRADIE⁵, Veronice Camargo da SILVA⁶.*

¹ Mestranda PPGed- Mestrado Profissional UERGS. ² Mestranda PPGed- Mestrado Profissional; ³ Graduanda Curso de Licenciatura em Pedagogia. Unidade Bagé. UERGS ⁴ Graduanda Curso de Licenciatura em Pedagogia. Unidade Bagé. UERGS. ⁵ Graduanda Curso de Licenciatura em Pedagogia. Unidade Bagé. UERGS; ⁶ Professora orientadora- Unidade Bagé, UERGS.

E-mails: gleide-oliveira@uergs.edu.br; catia-goulart@uergs.edu.br; renata-porciuncula@uergs.edu.br; tainara-lobes@uergs.edu.br; franciele-pradie@uergs.edu.br; veronice-silva@uergs.edu.br.

Resumo

Este trabalho tem por objetivo reflexionar sobre como o curso ‘Inserção às Práticas de Letramentos Acadêmicos no ensino Superior’, sob a ótica dos Letramentos Sociais, contribuiu para o envolvimento dos acadêmicos ingressantes no curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. O curso de extensão, edição 2021, promovido pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à educação: Linguagem e Letramentos, no contexto acadêmico remoto, com encontros via Google Meet, visou apoiar a integração dos novos estudantes nos espaços acadêmicos, a partir de suas práticas cotidianas nas diversas esferas sociais e culturais. O estudo consiste em uma pesquisa documental de cunho qualitativo com enfoque nas contribuições do eixo temático dos Letramentos Sociais. Os resultados revelaram que à medida que os acadêmicos ingressantes interagem, quebras de paradigmas ocorreram, levando-os a percorrerem caminhos criativos e críticos, constituindo a identidade universitária.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista as necessidades impostas pela pandemia da Covid-19¹, a educação escolar brasileira, em todos os níveis de ensino, principalmente na modalidade de ensino presencial, precisou ser repensada. E não foi diferente na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), na unidade de Bagé, sob a qual recai esse recorte de estudo. Desde 2016, o curso de Licenciatura em Pedagogia se propõe a introduzir os novos acadêmicos nos espaços universitários a partir de um curso de formação inicial de acolhimento, de caráter extensionista, oportunizando aos ingressantes conhecimentos sobre questões fundamentais para o início da vida acadêmica, contribuindo assim, para a construção de estudantes mais comprometidos e pertencentes à identidade institucional. Desta preocupação, o Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos (GPEIE-LinLe/ CAPES), encabeçou a reelaboração do curso, para justamente aproximar e inserir os novos acadêmicos das práticas sociais próprias da esfera acadêmica, além de contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais. Entre outros ajustes, na edição de 2021, o curso foi renomeado ‘Inserção às Práticas de Letramentos Acadêmicos no Ensino Superior’, com carga horária de 40 (quarenta horas), dividido em 9(nove) encontros síncronos para os seguintes eixos temáticos: Introdução ao Curso de Pedagogia e a Profissão de Pedagogo, Letramento Corporal: técnicas de re(conhecimento) do ser integral, Letramento Acadêmico: práticas de leitura e produção textual, Letramentos Sociais e Letramentos Digitais. No desenvolvimento deste curso, as atividades foram mediadas pelas(os) pesquisadoras(es), entre acadêmicos veteranos do curso, mestrandos da Linha de Pesquisa, mestrandos e doutorandos vinculados à outras instituições, todos (as) integrantes do grupo de pesquisa - GPEIE-LinLe.

O presente trabalho orienta-se a partir do eixo temático ‘Letramentos Sociais’, realizado em dois

¹ Doença causada pelo coronavírus que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves.

encontros síncronos pela plataforma Google Meet – 18(noite) e 25(manhã) de agosto, com a participação de, respectivamente, 34 (trinta e quatro) e 17 (dezesete) acadêmicas ingressantes. As interações com a turma, desenvolvidas por mediadoras, objetivaram promover a inserção dessas ingressantes nos espaços acadêmicos, a partir das suas experiências, do modo como se pronunciam, sobre o seu lugar no mundo, e de suas práticas cotidianas nas diversas esferas sociais e culturais.

O primeiro encontro (18/8), iniciou com a mensagem de acolhida às calouras destacando-se especialmente a socialização e ambientação neste novo espaço e com os pares, ainda que virtualmente. Na sequência, a atividade “Onde estou?”, foi conduzida pela utilização da ferramenta *Mentimeter* que serviu para aproximar as estudantes ingressantes, de modo que pudessem situar-se no grande grupo e reconhecerem os diversos lugares de onde residem, e conhecerem as comidas preferidas, tradicionais na família, aproximando-os em seus gostos e espaços sociais. Para que as participantes pudessem conhecer-se melhor e desbloquear sua criatividade, como fechamento deste primeiro encontro, foi desenvolvida uma atividade interativa no Padlet, ‘Biografia Ficcional’, na qual as estudantes postaram uma foto de si própria, às quais os colegas atribuíram características ficcionais. Em seguida na ‘conferência’ da biografia criada, cada pessoa comentou suas próprias características, além de comparar, pela aproximação, a característica fictícia dada pelos colegas de turma. Ao final deste primeiro dia, foi solicitado às participantes trazerem para o segundo encontro, fotos do bairro onde residem, e assistirem o vídeo “História da Lego”, no *youtube*.

O segundo encontro (25/8) iniciou com a abordagem sobre o bairro onde habitam estas acadêmicas. No Padlet ‘Meu lugar no mundo’, as estudantes indicaram suas localizações geográficas, marcando seus espaços e suas origens, bem como identificando os lugares de vivência, pertença e referência dos colegas. Foi uma experiência bem interativa e animada. Em seguida, acadêmicas veteranas apresentaram o filme ‘A História da Lego’ e mobilizaram questões de identidade e cultura. Como atividade reflexiva, as estudantes assentaram no Jamboard interativo as impressões percebidas sobre questões sociais, culturais, econômicas, entre outras, que perpassam a história do jogo Lego, e que de certo modo, instigam importantes relações sociais e identitárias.

Os registros no *Jamboard*, apresentada na figura abaixo, indicam a reflexão sobre o quanto estas relações são potentes e o quanto motivaram o entrosamento no ambiente acadêmico, bem como o autorreconhecimento da identidade, cultura e papel social destes sujeitos nos espaços nos quais circulam.

Figura 1 – Atividade no Jamboard





10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada consiste na abordagem qualitativa, através da pesquisa documental. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. O corpus utilizado para análise avaliativa documental, foi composto por questionários, com perguntas abertas e fechadas, em formulário de registro de presença, no *Google forms*, aplicados durante os dois dias de curso. Foram utilizados também, materiais bibliográficos como artigos, livros referentes ao assunto.

Concernente aos materiais didáticos, nos dois encontros recorreu-se a ferramentas que oferecem recursos interativos gratuitos, em plataformas online como o *Mentimeter* para compartilhamento, como nuvem de palavras e questionários; o *Padlet*, que é uma ferramenta que permite criar quadros virtuais para organizar a rotina de trabalho, estudos ou de projetos pessoais; o *Canva*, que é uma ferramenta gratuita e extremamente intuitiva, com templates pré-configurados, sendo possível criar e editar *designs* aplicáveis a todos os canais de comunicação digital; o aplicativo *Jamboard* para dispositivos móveis ou o quadro branco, com tecnologia de nuvem; o *Google Forms* aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google; o *Google Meet*, plataforma de videoconferências do Google, e ainda o *Youtube*, plataforma de compartilhamento de vídeos. Para que as abordagens com estes materiais fizessem sentido, houve o cuidado de mobilizar as estudantes ingressantes à reflexão sobre as temáticas e assuntos correlatos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na preparação do curso de extensão ‘Inserção nas Práticas de Letramentos Acadêmicos no Ensino Superior’, o Grupo de Pesquisa (GPEIE-LinLe) utilizou o formulário *google form*, para traçar o perfil da turma de ingressantes no curso de Licenciatura em Pedagogia, e ampliar o universo de ações para o acolhimento e inserção no espaço acadêmico. A turma contemplou 29 estudantes ingressantes, porém obtivemos 27 respondentes, com idade entre 18 a 34 anos, sendo que a maior parte delas, vinte e cinco (92,6%) concluíram o ensino médio em escola pública, ficando uma (3,7%) concluinte em escola privada, e uma (3,7%) concluinte pelo Enceja. Quanto a autodeclaração de etnia, vinte (74,1%) se declararam de cor branca, quatro (14,8%) de cor parda e três (11,1%) de cor preta. Com relação a vida profissional, quinze estudantes (56,1%) estão no momento desempregadas e doze estudantes (44%) estão atuando no mercado em diversos segmentos, desde profissional autônoma até magistério. Em relação à disponibilidade de horários e dias para estudos e cursos, além do horário das aulas que acontecem no turno da noite, quarta, quinta-feira e sexta-feira pela manhã, tiveram o maior índice de preferência. Sob o recorte dos dois questionários dos Letramentos Sociais, constatou-se que no primeiro encontro, realizado à noite dia 18 de agosto, turno em que é oferecido o curso, 29 estudantes estiveram presentes, e no dia 25 de agosto (manhã), a participação foi de 17 estudantes, ratificando as informações acima consolidadas. Por meio das atividades/ações pedagógicas, propostas nos dois encontros, pretendeu-se recobrir os usos e práticas sociais da linguagem que de algum modo envolvem a escrita, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, abrangendo contextos sociais diversos numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural. (ROJO, 2009). O gráfico analisado por meio do questionário evidencia 17 respondentes que reconhecem a relevância das várias práticas sociais a partir do seu próprio ponto de vista.



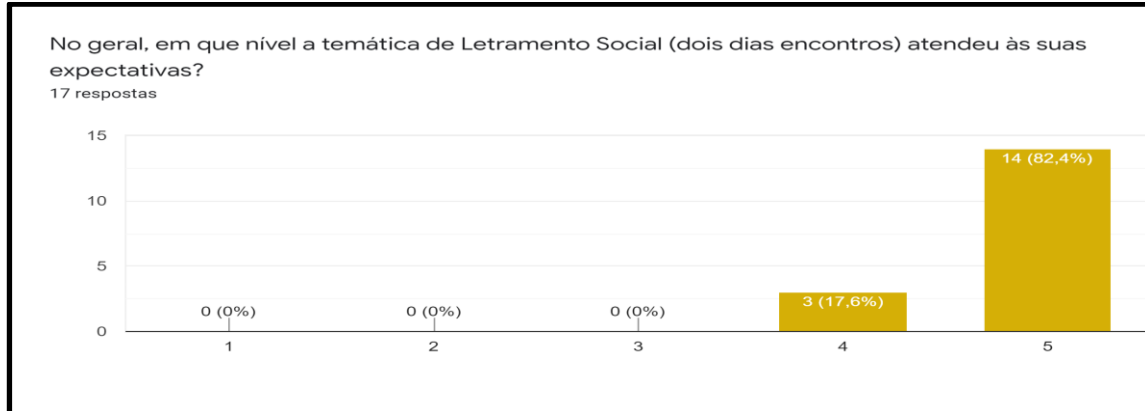
10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010



Fonte: Autoras (2021)

Souza-Santos (2005) afirma que um dos papéis importantes da escola – como agência cosmopolita – no mundo contemporâneo é estabelecer a permeabilidade entre as culturas e letramentos locais/globais dos alunos e a cultura valorizada que nela circula ou pode vir a circular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto pesquisadoras e mediadoras do eixo, entendemos quão relevante é o trabalho colaborativo e flexível das atividades, pensadas com objetivos específicos, principalmente nesse momento de ensino remoto, em que desafios nos foram impostos. No entanto, foram elaborados muitos movimentos para envolver as estudantes ingressantes e mantê-las participativas na construção dos seus próprios conhecimentos, preparando-as para a inserção no universo acadêmico. Além disso, foram feitos esforços para que todos os registros (fotos, gravações, atividades) fossem devidamente organizados e salvos, bem como *links* de presenças e de *feedbacks* das participantes. Essa foi, de fato, uma experiência maravilhosamente integradora e instigante e que ainda dará muitas escritas.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi promovido pelos integrantes do Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos, da UERGS/ CAPES, sob a Coordenação da Professora Veronice Camargo.

REFERÊNCIAS

- MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 128p.
- SOUZA SANTOS, B.de. Os processos da globalização, in__(org.).A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 2005, p. 25-102.
- STREET, Brian V. Políticas e práticas de letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. Cadernos Cedes, v. 33, p. 51-71, 2013.
- STREET, Brian. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240p.